

# LW SINERGIA LANÇA LIVRO FRUTO DO 10º CONCURSO LITERÁRIO CONTO E POESIA

LEIA NA PG. 4

DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES



INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1552 - 13 DE OUTUBRO DE 2022



## TRABALHADORES SE UNEM E COBRAM DA DIRETORIA DA CELESC REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO 089/2022

# UNIDADE E FORÇA: CATEGORIA NÃO ACEITA CALADA PUBLICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO 089/2022

*Categoria questiona: onde foi parar a tal "sustentabilidade econômico-financeira" no momento em que a Diretoria assinou a Deliberação 89/2022?*

Sindicatos de trabalhadoras e trabalhadores, além de negociar Acordos Coletivos e outros direitos trabalhistas, também representam a categoria nas suas mais diversas necessidades e angústias. Muitas vezes, o/a dirigente sindical expressa através de seu discurso e dos meios de comunicação da entidade sindical, aquilo que os trabalhadores gostariam de falar, mas que, por uma questão de hierarquia, subordinação e por medo de retaliações, acabam não podendo falar.

Nos últimos dias, uma sequência de fatos gerou uma onda de indignação e manifestações dos trabalhadores da Celesc em todo o estado, com inúmeras mensagens direcionadas ao Linha Viva e aos dirigentes sindicais da Intercel. Primeiro, durante as negociações de um Acordo Coletivo de Trabalho bastante atribulado, a empresa a todo momento argumentava haver a necessidade de ter dinheiro em caixa para fazer novos investimentos e para manter o "equilíbrio econômico-financeiro" da Celesc. Com essa argumentação, foram negados diversos direitos à categoria, que vinham sendo reivindicados através das Assembleias Regionais e da Assembleia Estadual, ocorridas durante os meses de julho e agosto. Os sindicatos da Intercel, ainda que divergindo das negativas da Diretoria, ouviram os seus argumentos e os levaram à categoria. A categoria, por sua vez, ponderou que os argumentos da Diretoria poderiam fazer sentido e, mesmo vivendo uma grave crise econômica e social, aceitou a contraproposta da empresa, sem grandes avanços, se considerarmos a expectativa que a categoria tinha para o novo ACT.

Assim, celesquianas e celesquianos, mais uma vez, cortaram na própria carne. Mais uma vez pois outras situações parecidas já aconteceram em anos anteriores. A categoria já deixou de ter reajustes de salários maiores em anos anteriores por respeitar o momento financeiro da empresa. Diversos empregados aceitaram ter menos direitos que outros que desempenham a mesma função por respeitar o famigerado "equilíbrio econômico-financeiro da empresa". E, por fim, a categoria já deixou de avançar em direitos por alguns anos seguidos, igualmente cortando da própria carne, para atingir metas de concessão. Desse modo, fica evidente que empregadas e empregados da Celesc sempre tiveram uma postura bastante responsável quando se trata de manter a sustentabilidade econômico-financeira da Celesc.

Feita essa consideração já bastante repetida pelos sindicatos da Intercel em diversas Assembleias e concentrações nas bases, foi com muita estranheza, indignação e revolta que praticamente toda a categoria recebeu, pelos meios de comunicação, a informação de que, no momento imediatamente subsequente ao fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/23, a Diretoria da Celesc - que até duas semanas atrás negava direitos "sob pena de comprometer a sustentabilidade econômico-financeira da empresa e pela necessidade urgente de investimentos na rede" -, assinou uma Deliberação que permite a incorporação de gratificação de chefia à remuneração de gerentes nas mais diversas funções dentro da empresa, gerando um alto custo para a companhia.

Veja, cara leitora, caro leitor: para diversos celesquianos, que remeteram mensagens aos seus sindicatos e ao Linha Viva, há uma grande incoerência no fato. Como pode a Diretoria da Celesc, num dia, alegar não ter dinheiro para conceder uma série de direitos aos trabalhadores - a quem, de fato, gera o lucro da empresa, com o suor do seu trabalho diário - e, no dia seguinte, admitir ter recursos suficientes para premiar gerentes com gratificações que terão um impacto milionário à folha de pagamento não apenas a longo prazo, mas também a curto prazo? Os sindicatos da Intercel não são contrários à gratificação gerencial. São contrários,

sim, à forma e ao momento como a situação aconteceu.

A incoerência de argumentos foi tanta que gerou indignação até mesmo em alguns gerentes que seriam beneficiados com a decisão da Diretoria. Não concordaram com a postura e se manifestaram contrários ao fato. Além disso, a Deliberação repercutiu na mídia regional e foi tema de matérias de colonistas de grandes veículos de comunicação. Um deles chegou a noticiar, de forma equivocada, que a Celesc concederia abono de permanência "aos empregados com mais de cinco anos de serviço", dando a entender que tal abono seria concedido a TODOS os empregados, sem distinção, aumentando o burburinho na sociedade de que empregados da Celesc são seres super privilegiados - o que não é verdade. Não se tem notícia, até o momento, de que a empresa tenha contestado ou enviado pedido de correção ao referido colonista. Diversos empregados se manifestaram aos Sindicatos dizendo que, por uma questão de justiça, a empresa deveria solicitar ao colonista uma correção da nota ou pagar uma nota contestando o fato.

Além dessa questão da gratificação de gerência, outra incoerência apontada pela categoria, também imediatamente posterior às diversas negativas de avanços no ACT por questões "econômico-financeiras", foi a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas para aprovação do aumento do percentual de dividendos a ser distribuído aos acionistas até 2027. Ora, novamente questiona-se: não havia necessidade de se manter o "equilíbrio econômico-financeiro da empresa"? Não havia necessidade de mais dinheiro em caixa para que a companhia pudesse fazer investimentos e manter o bom atendimento à sociedade catarinense?

Segundo um dos jornalistas que noticiou estes fatos, ao ser questionada, a atual Diretoria teria enviado "uma notinha petulante em tom de ameaça" ao referido comunicador. Aqui, diversos trabalhadores novamente enviaram questionamentos ao Linha Viva, demonstrando indignação com a Diretoria da empresa, indicando que a postura adotada deveria ter sido outra, de forma a proteger a imagem da Celesc e dar uma resposta mais satisfatória ao colonista - e, consequentemente, à sociedade catarinense.

Todos esses fatos já seriam relevantes e indignantes por si só em qualquer momento histórico. Mas eles ganham ainda mais relevância e se tornam mais revoltantes quando ocorrem justamente ao apagar das luzes do governo Carlos Moisés, que já ia mal nas pesquisas eleitorais nas últimas semanas e não chegou ao segundo turno das eleições de 2022, demonstrando a reprovação da população catarinense ao atual governante. A revolta da categoria também é grande pelo fato da atual Diretoria da Celesc estar composta, neste momento, por grande número de Diretores "empregados da casa", funcionários de carreira, concursados da Celesc. Os colegas celesquianos esperavam que os Diretores concursados tivessem essa preocupação e cuidado com a imagem da Celesc justamente num momento em que a pauta das privatizações está em evidência no debate político nacional e local e que se macula a imagem das empresas e serviços públicos por parte considerável da classe política. Este seria, na opinião de diversos colegas em mensagens ao Linha Viva, "o pior momento" para a Celesc estar na mídia por notícias negativas.

A "responsabilidade com a sustentabilidade econômico-financeira" da empresa foi lembrada e respeitada pela maior parte da categoria diversas vezes ao longo dos últimos anos. O que a categoria esperava é que a Diretoria Colegiada tivesse essa mesma lembrança quando assinou a Deliberação 089/2022. Ou será que esse episódio foi apenas mais um passo a fim de cristalizar na opinião pública a suposta existência de marajás na Celesc, favorecendo o discurso privatista?

**"A 'responsabilidade com a sustentabilidade econômico-financeira' da empresa foi lembrada e respeitada pela maior parte da categoria diversas vezes ao longo dos últimos anos. O que a categoria esperava é que a Diretoria Colegiada tivesse essa mesma lembrança quando assinou a Deliberação 089/2022"**

## ERRATA

- Diferentemente do que foi informado na edição 1551 do jornal Linha Viva, na matéria "Celesc retoma pressão para alteração do estatuto da Celos", a data da próxima reunião do Conselho Deliberativo da Celos que discutirá o Estatuto não é 29 de outubro, como informado, mas sim, 27 de outubro. Pedimos desculpas pelo equívoco.

## EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricitários do Sul do Brasil - INTERSUL  
 Jornalista responsável: Leonardo Contín da Costa (MTE 6550/SC)  
 Conselho Editorial: Marlon Antônio Gasparin  
 Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Larcercda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030  
 E-mail: sinergijournal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

# SUSPENSÃO DA DELIBERAÇÃO 089/2022 É UMA CONQUISTA DA UNIÃO DA CATEGORIA

*Trabalhadores e dirigentes sindicais visitaram as salas de todos os Diretores na manhã de terça-feira, 11/10*



Na manhã de terça-feira, 11 de outubro, após forte cobrança de trabalhadores da base aos seus sindicatos, dirigentes da Intercel organizaram uma mobilização no hall de entrada da Administração Central da Celesc, em Florianópolis. Foram feitos discursos explicando para a categoria que os Sindicatos não são contrários à incorporação da gratificação de gerência, mas que se opõem ao modo como todo o processo foi feito e ao tempo em que foi feito. Foi exposto, por exemplo, que a incorporação da gratificação de gerência poderia ter sido debatida no grupo que será criado nos próximos dias para construir a revisão do PCS. Além disso, que o momento em que a decisão foi tomada, às vésperas de uma eleição estadual, e logo após a conclusão das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho em que a empresa a todo momento dizia precisar de recursos para fazer novos investimentos, é que gerou toda a insatisfação na categoria.

Logo após esses discursos, ficou acordado entre trabalhadores e representantes sindicais que seria formado um grupo para visitar as salas de cada um dos Diretores da Celesc presentes na sede para informá-los sobre a insatisfação da categoria e para fazer o pedido formal que, na reunião da Diretoria Colegiada que ocorreria na tarde de terça-feira (dia 11) e na manhã de quinta-feira (dia 13), a Deliberação 089/2022,

que trata do tema, fosse trazida ao debate e revogada.

Um grupo de cerca de cinquenta trabalhadores (dos mais diversos departamentos da Administração Central) e dirigentes sindicais passou em cada uma das salas dos Diretores e fez falas apelando para o bom senso e para a preservação da imagem da Celesc neste momento tão conturbado. Não apenas dirigentes sindicais, mas trabalhadores de diversos setores da empresa pediram esse cuidado por parte dos Diretores para que o tema fosse trazido na reunião da Diretoria Colegiada e para que a Deliberação que trata do assunto fosse revogada.

No início da tarde desta terça-feira, o coordenador da Intercel, Cleber Borges, recebeu uma ligação do Presidente da companhia, Clecio Poletto Martins, indicando que o tema estaria na pauta da Diretoria Colegiada no dia 11 e que daria um retorno aos Sindicatos até o fim do dia. Já no início da noite, Clecio fez uma nova ligação ao coordenador da Intercel, dizendo que estaria "suspensa a aplicação da Deliberação" até que houvesse a negociação com os sindicatos. A informação é uma conquista coletiva da classe trabalhadora que, mais uma vez, unida, mostrou ser forte e disposta a lutar pela manutenção da Celesc Pública, pela qualidade dos serviços e pelo equilíbrio econômico financeiro da empresa.

# LIVRO DA 10ª EDIÇÃO DO CONCURSO CONTO E POESIA FOI LANÇADO NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA



Na sexta-feira passada, 7 de outubro, aconteceu o lançamento do Livro Conto e Poesia, fruto do 10º Concurso Literário realizado pelo Sinergia. A cerimônia foi marcada pelas apresentações musicais de Marcoliva e Luciano Bilu, além da declamação de poemas dos presentes na comemoração.

O livro é composto por 30 poesias e 15 contos selecionados pela Comissão Seleccionadora, da qual fazem parte Dirce Waltrick, Marcio Markendorf e Telma Scherer (Comissão de Conto) e Arlyse Ditter, Marcelo Labes e Pinheiro Neto (Comissão de Poesia). Nessa edição foram inscritos 873 trabalhos (594 poesias e 279 contos) de 349 participantes, oriundos de todas as regiões do estado de Santa Catarina. Após o lançamento, o Sinergia encaminhará 500 unidades do livro a bibliotecas públicas e instituições culturais de todo o estado.

A ação faz parte das atividades culturais promovidas pelo sindicato e aconteceu na Fundação Cultural Badesc, no centro de Florianópolis, contando com a presença de integrantes do sindicato, dos autores selecionados, familiares, amigos e também do público em geral.

Uma das autoras presentes no evento, Andrea Honaiser, comentou sobre a festa de lançamento: "Quero agradecer essa noite, ao Sinergia, por acreditar na arte das palavras, na música, nos encontros e

nos afetos que aquecem a alma". Já Lino Peres, que também foi um dos autores selecionados, relatou que a ocasião foi "uma noite mágica, que suspendeu por instantes infinitos a acidez das coisas e dos dias, e que renovou a esperança de esperar".

Foi uma noite especial para socialização da cultura, que possibilitou a troca de produções culturais e comunicativas. Este é um dos objetivos do concurso. Através do Conto e Poesia, o Sinergia pretende continuar proporcionando momentos de compartilhamento, e possibilitando espaços para criação e diálogo do sindicato com a sociedade.

Para Dinovaldo Gilioli, o Dino, ex-dirigente do Sinergia e um dos idealizadores do concurso, "além de estimular a escrita, tem outra questão importante, que é o incentivo à leitura. O livro se faz chegar onde as pessoas realmente têm acesso, como bibliotecas públicas. São poucas as entidades sindicais no Brasil que promovem uma ação cultural tão densa e com tanta longevidade como o Sinergia".

Para quem já está interessado(a) na próxima edição do concurso, o Sinergia informa que a Comissão Organizadora se reunirá até o final do ano para fazer um cronograma e definir as datas da próxima edição.